

1º Semestre

Unidades Temáticas / Conteúdos		Competências		Estratégias	Avaliação
Leitura	Gramática	GR	ER		
<p><b>As lendas e os mitos. A tradição oral e a moralidade</b></p> <p><i>(Específico para o 7º ano)</i></p> <p><b>O texto narrativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O conto tradicional</li> <li>A Fábula</li> <li>Textos Biográficos (Biografias de autores antologados)</li> <li>Banda desenhada</li> </ul> <p><i>(Específico para o 8º ano)</i></p> <p><b>O texto narrativo:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O conto tradicional africano</li> <li>A Lenda</li> <li>Narrativa de autor estrangeiro</li> </ul> <p><b>O texto publicitário</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verbo: tempos simples e os modos</li> <li>Verbos irregulares</li> <li>Formação de palavras: Derivação (afixal e não-afixal) e composição (por palavra e radicais)</li> <li>Plural de palavras compostas</li> <li>Classe de palavras:           <ul style="list-style-type: none"> <li>nome: próprio e comum (coletivo)</li> <li>Adjetivo: qualificativo e numeral</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar neologismos.</li> <li>Identificar palavras polissémicas e seus significados.</li> <li>Determinar os significados que dada palavra pode ter em função do seu contexto de ocorrência: campo semântico.</li> </ul> <p><b>Explicitar aspetos</b></p>	<p><b>Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os tópicos.</li> <li>Distinguir informação objetiva e informação subjetiva.</li> <li>Distinguir diferentes intencionalidades comunicativas em diversas sequências textuais (informar, narrar, descrever, explicar e persuadir).</li> <li>Identificar ideias-chave.</li> <li>Reproduzir o material ouvido, recorrendo à síntese.</li> <li>Retomar e resumir ideias.</li> <li>Planificar o texto oral a apresentar, elaborando tópicos a seguir na apresentação.</li> </ul>	<p><b>Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o tema e explicitar o assunto.</li> <li>Distinguir informação objetiva e informação subjetiva.</li> <li>Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos. Registrar, tratar e reter a informação.</li> <li>Reproduzir o material ouvido, recorrendo à síntese.</li> </ul> <p><b>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar, precisar ou resumir ideias para facilitar a interação.</li> <li>Solicitar informação complementar.</li> <li>Estabelecer relações com outros conhecimentos.</li> </ul> <p><b>Debater e justificar ideias e opiniões.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva:</li> <li>Planificar o texto oral a apresentar, elaborando tópicos a seguir na apresentação.</li> <li>Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagnose</li> <li>Utilização do manual adotado e caderno de atividades</li> <li>Visionamento de filmes</li> <li>Audição:           <ul style="list-style-type: none"> <li>Poemas</li> <li>músicas</li> </ul> </li> <li>Fichas de trabalho</li> <li>Oficinas de Oralidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diagnóstica</li> <li>Formativa</li> <li>Sumativa</li> <li>Autoavaliação</li> <li>Heteroavaliação</li> </ul> <p>Observação direta – espaço aula</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização correta das tarefas propostas em aula e FA</li> </ul>

<p><b>fundamentais da sintaxe do português:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Consolidar o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas em anos anteriores. – Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal (em frases afirmativas).</li> <li>– Transformar frases ativas em frases passivas e vice-versa.</li> </ul>		<p>com um grau de complexidade adequado ao tema e às situações de comunicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso.</li> </ul>			
	<b>Leitura:</b>				
	GR	<p><b>Ler textos diversos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Textos de opinião, entrevistas, textos expositivos, cartas de apresentação, currículos</li> <li>- Interpretar textos de diferentes tipologias.</li> <li>– Formular hipóteses sobre os textos.</li> <li>– Identificar temas e ideias principais.</li> <li>– Identificar pontos de vista e universos de referência.</li> <li>– Identificar causas e efeitos.</li> <li>– Explicitar o sentido global do texto.</li> <li>- Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</li> <li>– Identificar ideias-chave.</li> </ul> <p><b>Ler para apreciar textos variados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Expressar de forma adequada.</li> </ul>	ER	<p><b>Ler textos diversos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Textos de opinião, entrevistas, textos expositivos, cartas de apresentação, currículos</li> <li>- Interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade.</li> <li>– Formular hipóteses sobre os textos e comprová-las com a respetiva leitura.</li> <li>– Identificar temas e ideias principais.</li> <li>– Identificar pontos de vista e universos de referência simples e complexos.</li> <li>– Identificar causas e efeitos.</li> <li>– Distinguir facto de opinião.</li> <li>– Fazer deduções e inferências.</li> <li>– Reconhecer a forma como o texto está estruturado.</li> <li>– Explicitar o sentido global do texto. - - Utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação.</li> <li>– Identificar ideias-chave e organizá-las.</li> </ul> <p><b>Ler para apreciar textos variados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos em diferentes suportes.</li> </ul>	
<b>Escrita:</b>					
GR	<p><b>Planificar a escrita de textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fazer planos: estabelecer objetivos para o que se pretende escrever, registar ideias.</li> <li>- <b>Redigir textos.</b></li> <li>– Ordenar e hierarquizar a</li> </ul>	ER	<p><b>Planificar a escrita de textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fazer planos: estabelecer objetivos para o que se pretende escrever, registar ideias e organizá-las; organizar a informação segundo a tipologia do texto.</li> </ul> <p><b>Redigir textos com coerência e correção</b></p>		

		<p>informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Dar ao texto a estrutura e o formato adequados.</li> <li>– Diversificar o vocabulário.</li> <li>– Utilizar adequadamente os sinais de pontuação.</li> <li>– Respeitar os princípios do trabalho intelectual: normas para citação.</li> </ul> <p><b>Escrever textos diversos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Textos informativos.</li> <li>– Cartas de apresentação.</li> </ul> <p><b>Escrever para expressar conhecimentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Responder por escrito a questões sobre um texto.</li> <li>– Responder a instruções de trabalho.</li> </ul> <p><b>Rever os textos escritos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Textos informativos.</li> <li>– Cartas de apresentação.</li> </ul>	<p><b>linguística:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.</li> <li>– Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.</li> <li>– Adequar os textos a públicos e a finalidades comunicativas diferenciados.</li> <li>– Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas utilizados nos textos.</li> <li>– Respeitar os princípios do trabalho intelectual: normas para citação.</li> <li>– Utilizar com critério as potencialidades das tecnologias da informação e comunicação na produção, na revisão e na edição de texto.</li> </ul> <p><b>Escrever textos diversos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Textos de opinião.</li> <li>– Textos informativos.</li> <li>– Textos expositivos.</li> <li>– Cartas de apresentação.</li> </ul> <p><b>Escrever para expressar conhecimentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Responder por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.</li> <li>– Responder com eficácia e correção a instruções de trabalho.</li> <li>– Elaborar planos, resumos e sínteses de textos informativos e expositivos.</li> </ul> <p><b>Rever os textos escritos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Avaliar a correção e a adequação do texto e proceder a todas as reformulações necessárias.</li> </ul>		
--	--	---	--	--	--

2º Semestre

Unidades Temáticas / Conteúdos		Competências		Estratégias	Avaliação
Leitura	Gramática				
<p><b>Os preconceitos morais e sociais:</b> <i>(Específico para o 7º ano )</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Narrativa de autor lusófono.</li> </ul> <p><i>(Específico para o 8º ano )</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Texto expositivo</li> <li>Textos Biográficos (Biografias de autores antologados)</li> <li>Narrativa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>advérbio</li> <li>determinante: artigo (definido e indefinido), demonstrativo, possessivo, indefinido, relativo</li> <li>pronome pessoal: demonstrativo, possessivo, indefinido, relativo</li> <li>quantificador numeral</li> <li>preposição</li> <li>interjeição</li> <li>funções sintáticas: Sujeito (simple e composto), predicado, vocativo, complemento direto e indireto</li> <li>tipos de sujeito: - subentendido - indeterminado</li> <li>unidades sintáticas unidades morfológicas</li> </ul> <p><b>Língua, variação e mudança:</b> – Variedades linguísticas.</p> <p><b>Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico:</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>GR</b></p> <p><b>Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade:</b> – Identificar o tema. – Identificar os tópicos. - Registrar e reter a informação. – Identificar ideias-chave. – Tomar notas. – Reproduzir o material ouvido.</p> <p><b>Participar oportuna em situações de interação oral:</b> – Estabelecer relações com outros conhecimentos.</p> <p><b>Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva:</b> – Utilizar informação de diferentes contextos. – Usar a palavra com correção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade elementar. – Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso. Reconhecer a variação da língua. – Identificar, em textos orais, a variação nos planos fonológico.</p>	<p style="text-align: center;"><b>ER</b></p> <p><b>Interpretar discursos orais com diferentes graus de formalidade e complexidade:</b> – Identificar o tema e explicitar o assunto. – Identificar os tópicos. – Distinguir diferentes intencionalidades comunicativas em diversas sequências textuais (informar, narrar, descrever, explicar e persuadir). – Manifestar ideias e pontos de vista pertinentes relativamente aos discursos ouvidos. Registrar, tratar e reter a informação. – Identificar ideias-chave. – Tomar notas, organizando-as. – Reproduzir o material ouvido, recorrendo à síntese.</p> <p><b>Participar oportuna e construtivamente em situações de interação oral:</b> – Solicitar informação complementar. – Estabelecer relações com outros conhecimentos. – Debater e justificar ideias e opiniões.</p> <p><b>Produzir textos orais corretos, usando vocabulário e estruturas gramaticais diversificados e recorrendo a mecanismos de coesão discursiva:</b> – Utilizar informação pertinente, mobilizando conhecimentos pessoais ou</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressão verbal em interação</li> <li>Comunicação oral regulada por técnicas</li> <li>Compreensão de enunciados orais</li> <li>Oficina de escrita</li> <li>Escrita expressiva e lúdica</li> <li>Escrita para apropriação de técnicas e de modelos de aperfeiçoamento de texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestações de oralidade</li> <li>Comportamentos e cumprimento de regras na aula</li> <li>Projeto de leitura.</li> </ul>

<p>– Determinar os significados que dada palavra pode ter em função do seu contexto de ocorrência: campo semântico. Analisar e estruturar unidades sintáticas.</p> <p>– Consolidar o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas no ciclo anterior.</p> <p>– Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal (com verbos antecidos de certos advérbios e em frases que contêm uma palavra negativa). – Dividir e classificar orações.</p> <p><b>Explicitar aspetos fundamentais da morfologia:</b></p> <p>– Sistematizar processos de formação de palavras complexas: derivação.</p> <p><b>Analisar e estruturar unidades sintáticas:</b></p> <p>– Consolidar o conhecimento sobre as funções sintáticas estudadas no ciclo anterior.</p> <p>– Identificar tipos de sujeito.</p> <p>– Identificar processos de</p>		<p>dados obtidos em diferentes fontes, com a supervisão do professor, citando-as.</p> <p>– Usar a palavra com fluência e correção, utilizando recursos verbais e não verbais com um grau de complexidade adequado às situações de comunicação.</p> <p>– Diversificar o vocabulário e as estruturas utilizadas no discurso. Reconhecer a variação da língua.</p> <p>– Identificar, em textos orais, a variação nos planos fonológico, lexical e sintático.</p> <p>– Distinguir contextos geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português.</p>		
	<p style="text-align: center;"><b>GR</b></p> <p><b>Ler e interpretar textos literários:</b></p> <p>– Ler textos literários, portugueses e estrangeiros.</p> <p>– Identificar temas, ideias principais, pontos de vista.</p> <p>- Explicitar o sentido global do texto.</p> <p>– Detetar a forma como o texto está estruturado.</p> <p>– Reconhecer o uso de sinais de pontuação para veicular valores discursivos.</p> <p>– Comparar textos de diferentes géneros, estabelecendo diferenças e semelhanças (temas e formas).</p> <p><b>Apreciar textos literários:</b></p> <p>– Expressar, oralmente e por escrito, ideias pessoais sobre os textos lidos ou ouvidos.</p> <p>– Escrever um pequeno comentário (cerca de 60 palavras) a um texto lido.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Leitura:</b></p> <p style="text-align: center;"><b>ER</b></p> <p><b>Ler e interpretar textos literários:</b></p> <p>– Ler textos literários, portugueses e estrangeiros, de diferentes épocas e de géneros diversos.</p> <p>– Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência.</p> <p>- Explicitar o sentido global do texto.</p> <p>– Sistematizar elementos constitutivos da poesia lírica (estrofe, verso, refrão, rima, esquema rimático).</p> <p>– Detetar a forma como o texto está estruturado.</p> <p>– Identificar e reconhecer o valor dos recursos expressivos.</p> <p>– Comparar textos de diferentes géneros, estabelecendo diferenças e semelhanças (temas e formas).</p> <p><b>Apreciar textos literários:</b></p> <p>– Reconhecer valores culturais presentes</p>		

	<p>coordenação entre orações.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar processos de subordinação entre: orações subordinadas adverbiais, orações subordinadas substantivas completivas, orações subordinadas adjetivas relativas.</li> <li>– Dividir e classificar orações.</li> <li>– Aplicar as regras de utilização do pronome pessoal em adjacência verbal (em orações subordinadas).</li> </ul> <p><b>Explicitar aspetos fundamentais da morfologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Sistematizar processos de formação de palavras complexas: derivação (afixal e não-afixal).</li> <li>– Identificar e conjugar verbos em todos os tempos (simples e compostos) e modos.</li> <li>– Identificar as formas dos verbos defetivos (pessoais e unipessoais).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ler por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</li> <li>– Escrever um pequeno comentário (cerca de 60 palavras) a um texto lido. Ler e escrever para fruição estética.</li> <li>– Ler por iniciativa e gosto pessoal.</li> <li>– Fazer leitura oral (individualmente ou em grupo).</li> </ul>	<p>nos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Expressar, oralmente e por escrito, ideias pessoais sobre os textos lidos ou ouvidos.</li> <li>– Escrever um pequeno comentário (cerca de 100 palavras) a um texto lido. -</li> <li>- Ler e escrever para fruição estética.</li> <li>– Ler por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</li> <li>– Escrever um pequeno comentário (cerca de 100 palavras) a um texto lido. Ler e escrever para fruição estética.</li> <li>– Ler por iniciativa e gosto pessoal, aumentando progressivamente a extensão e complexidade dos textos selecionados.</li> <li>– Fazer leitura oral (individualmente ou em grupo), recitação de textos lidos.</li> </ul>		
		<p><b>Escrita:</b></p>			
		<p><b>GR</b></p> <p><b>Planificar a escrita de textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fazer planos: estabelecer objetivos para o que se pretende escrever, registar ideias e organizá-las; organizar a informação segundo a tipologia do texto.</li> </ul> <p><b>Redigir textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ordenar e hierarquizar a informação.</li> <li>– Diversificar o vocabulário.</li> <li>– Utilizar adequadamente os sinais de pontuação.</li> <li>– Textos narrativos.</li> <li>– Autorretratos.</li> <li>– Comentários.</li> <li>– Textos de opinião.</li> <li>– Páginas de um diário.</li> </ul>	<p><b>ER</b></p> <p><b>Planificar a escrita de textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fazer planos: estabelecer objetivos para o que se pretende escrever, registar ideias e organizá-las; organizar a informação segundo a tipologia do texto.</li> </ul> <p><b>Redigir textos com coerência e correção linguística:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.</li> <li>– Dar ao texto a estrutura e o formato adequados, respeitando convenções tipológicas e (orto)gráficas estabelecidas.</li> <li>– Adequar os textos a públicos e a</li> </ul>		

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escrever para expressar conhecimentos.</li> <li>– Responder por escrito a questões sobre um texto.</li> <li>– Responder com correção a instruções de trabalho.</li> <li>- Rever os textos escritos.</li> </ul>	<p>finalidades comunicativas diferenciados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Diversificar o vocabulário e as estruturas sintáticas utilizadas nos textos.</li> <li>– Utilizar adequadamente os sinais de pontuação.</li> <li>– Textos narrativos.</li> <li>– Autorretratos.</li> <li>– Comentários.</li> <li>– Textos de opinião.</li> <li>– Páginas de um diário.</li> <li>- Escrever para expressar conhecimentos.</li> <li>– Responder por escrito, de forma completa, a questões sobre um texto.</li> <li>– Responder com eficácia e correção a instruções de trabalho. Rever os textos escritos.</li> <li>– Avaliar a correção e a adequação do texto.</li> </ul>		
--	--	---	--	--	--

Obs.: *Obras de leitura extensiva: no 7º – “O Cavaleiro da Dinamarca” de Sophia de Mello Breyner Andresen e “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá” de Jorge Amado; no 8º – “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupery e “Aquilo que os olhos vêem ou O adamastor” de Manuel António Pina.*

Stand: **August, 2019**

***Informações adicionais à planificação do 7º e 8º relativamente à adaptação curricular para alunos que possuem o estatuto de Língua Portuguesa Parceira e aplicado, também, a alunos em que foram detetadas dificuldades linguísticas específicas.***

**Enquadramento ao nível das competências curriculares a desenvolver nas áreas didática e cognitiva da disciplina de Língua Portuguesa Parceira (Não Materna):**

No sentido de promover um vínculo positivo com as demais disciplinas presentes no âmbito das atividades escolares, estabelece-se como fundamental o desenvolvimento de uma metodologia voltada para o potencializar das competências práticas de leitura e escrita, de percepção e raciocínio lógico, sem descuidar aspetos como a assimilação e interiorização dos conceitos e termos.

Como sabemos, o nível linguístico dos alunos cuja língua portuguesa é tida como uma língua não materna, nomeadamente por parceira, manifesta alguma defasagem entre a percepção e o pensamento intuitivo que leva o aluno a estabelecer a ligação entre o que observa ou lê e a sua simbologia ou interpretação, necessitando, muitas vezes, de mais *input* informativo para solucionar as tarefas propostas.

Assim, tendo por ponto de partida as planificações letivas, formulam-se algumas possíveis estratégias que visam promover o processo da aprendizagem, não só ao nível da disciplina que estabelece a base linguística (LP) como também no âmbito multidisciplinar, viabilizando o almejado sucesso pedagógico e permitindo aproximar o nível linguístico ao nível da língua materna.

**Sugestões de estratégias metodológicas no processo ensino-aprendizagem:**

### **1) Para desenvolver as competências de leitura e escrita**

Quando os alunos apresentam grande dificuldade de leitura e baixa produção escrita, pode-se trabalhar:

- a leitura inicial de pequenas frases e, posteriormente, textos mais longos e complexos;
- todos os aspectos da escrita e não limitar-se a grafia (Ex.: análise e síntese das ideias, exposição ordenada do pensamento começando com frases curtas);
- situações nas quais se faz necessário o uso da escrita (produção de pequenas frases descritivas de situações previamente padronizadas. Ex.: descrição da sua pessoa e dos outros e hábitos quotidianos).

### **2) Para desenvolver e melhorar capacidades de percepção**

Quando os alunos apresentam grande dificuldade na percepção visual dificultando a sua aprendizagem, tanto na leitura como na escrita, devem ser trabalhadas:

- a percepção visual – encontrar diferenças entre desenhos, completar uma imagem, reconhecer tamanhos, cores, formas, etc. (Ex.: exercício simples de corte e colagem);



- a percepção auditiva – reconhecendo as propriedades do som, entoação, altura, duração, forte, fraco, etc. (Ex.: audição de diálogos dramáticos com acentuada alternância de falas).

### **3) Para acelerar o processo de raciocínio lógico**

Para desenvolver no aluno a compreensão de conceitos, compreensão das relações entre a informação e a sua interpretação lógica devem ser trabalhadas:

- as orientações espaciais e temporais;
- a identificação e compreensão de diferentes contextos de informação (problemáticas ou não do quotidiano);
- a relação entre autor, narrador e personagens e respectiva identidade ficcional;

### **4) Para a afinação das atividades a desenvolver**

As atividades deverão ir ao encontro dos interesses e motivação do aluno.

O docente deverá utilizar a flexibilização da apresentação das atividades, de maneira a promover uma maior adequação da planificação ao contexto específico dos alunos. Pontos centrais devem ser:

- a promoção de variedade de recursos adequados aos diferentes níveis de produção escrita;
- utilização de material concreto (de grau de dificuldade adaptado) para permitir a aquisição de conhecimentos válidos e adequados (Ex.: se possível, com um contexto literário e gramatical de carácter mais elementar e adequado às necessidades educativas dos alunos);
- trabalhar a produção de texto em grupo ou coletivo (partilha de ideias e conhecimentos, podendo utilizar, inicialmente, a possibilidade de recurso a outras línguas, nomeadamente à língua alemã);
- a interpretação de texto deve ser sempre auxiliada (pelo(a) professor(a) ou por um colega) onde se poderá realizar o acompanhamento às atividades desenvolvidas em aula, nas suas componentes de leitura e interpretação de textos e questionários e a sua respetiva realização.

### **5) Estratégias destinadas a potenciar a concentração e a memória linguística**

Nos alunos que apresentem muita dificuldade para fixar a atenção, distraíndo-se com facilidade, interferindo no processo de pedagógico pode-se utilizar como estratégias:

- instruções claras e precisas, pouco numerosas;
- evitar o maior número possível de estímulos que distraiam;
- começar com tarefas que requeiram pouco tempo de execução;

- trocar de atividade frequentemente;
- reforçar positivamente os avanços/sucessos etapa a etapa.

Quando os alunos apresentam muita dificuldade em memorizar determinados processos linguísticos (Ex.: questões gramaticais básicas como concordância entre sujeito e predicado...), nessa situação concreta os docentes devem trabalhar especificamente:

- a memória auditiva (Ex.: audição de pequenos textos);
- a memória visual (Ex.: visualização de imagens e/ou caricaturas tendentes à sua descrição);
- trabalhar o reconhecimento (Ex.: através de exercícios de leitura de pequenos textos);
- trabalhar a memória sequencial (Ex.: exercício de repetição de sons e realização de ditados).

### **Os instrumentos de avaliação**

A avaliação deve refletir, quer o nível inicial, quer a progressão educativa dos alunos, sem descuidar as expectativas e pressupostos curriculares. Assim deverá, dentro do possível, ser adequada e adaptada ao contexto, sem nunca descuidar as competências exigidas no nível. O registo deve ser contínuo, de forma a verificar a progressão na aprendizagem, variado para adequar às competências requeridas e individualizada de forma a se adequar ao destinatário.

Devem ser utilizados diferentes instrumentos e estratégias de avaliação, adequados às competências exigidas. Exemplos são desde exercícios de leitura e oralidade, passando por pequenos exercícios escritos até trabalhos de produção escrita complexa.

### **Desenvolvimento espaço-temporal**

O trabalho será realizado dentro da sala de aula, complementado pelo trabalho autónomo em FA, de maneira a que o professor possa ministrar as suas matérias ajustando o ritmo didático-pedagógico consoante as necessidades verificadas, assegurando que os alunos adquiram, ininterruptamente, as competências transmitidas. O apoio fora da sala de aula poderá ser realizado pelos docentes paralelos que, em determinados momentos, darão aos alunos uma atenção individualizada e específica, auxiliando nos conteúdos em que se constataram maiores dificuldades.

### ***Informações adicionais à planificação do 7º e 8º relativamente à diferenciação de níveis GR/ER:***

Ao falarmos de avaliação o foco deve se encontrar nas modalidades avaliativas institucionalmente estabelecidas na escola Kurt-Schwitters. Assim e, neste contexto, a avaliação afirma-se, principalmente, como um meio de aferição do nível cognitivo em o aluno se encontra.

Em função da finalidade da avaliação consideram-se três tipos de avaliação: uma preparação inicial para a aprendizagem, uma verificação da existência de dificuldades por parte do aluno durante a aprendizagem e o controlo sobre se os alunos atingiram os objetivos fixados previamente. Os tipos de avaliação utilizados são: a avaliação diagnóstica (aplicada no início do ano/ciclo escolar através de um teste diagnóstico de nível), a avaliação formativa e a avaliação sumativa (ambas tidas de forma contínua e progressiva através de fichas, exercícios e testes).

A avaliação poderá ser encarada como uma forma de verificação de objetivos e competências, assim, o processo de avaliação contribui para a eficácia do ensino uma vez que incide na observação, interpretação e categorização dos elementos avaliativos.

Após se ter, primariamente, enquadrado e identificado as necessidades educacionais e, de seguida, formulado os instrumentos de avaliação centrados no processo educativo e na sua exigência de categorização em níveis (GR – elementar e/ou básico e ER – elevado e/ou superior) deverá promover-se uma destriça seletiva fundamentada pelas escolhas de tarefas levadas a cabo pelos alunos.

Numa fase posterior da avaliação recolher-se-á a informação e proceder-se-á a um juízo de valor, com o sentido de promover uma nota quantitativa e qualitativa. Na realidade, trata-se de um trabalho de aferição e de catalogação da informação e de tomada de decisões, com base em critérios rigorosos e claros que poderão encontrar-se explicitamente ou implicitamente regulamentados.

A avaliação incide sobre as aprendizagens e competências definidas no programa da disciplina de Língua Portuguesa. As aprendizagens de carácter transversal e de natureza interdisciplinar, nomeadamente no âmbito das disciplinas ministradas em língua portuguesa bem como as relacionadas com a utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem, também aqui, objeto de avaliação (Ex.: apreciação de trabalhos de grupo e apresentações).

**a) Avaliação diagnóstica** - A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano/ciclo escolar, devendo articular-se com os objetivos escolares anteriormente esperados. Esta avaliação é tendente à superação de eventuais dificuldades dos alunos e contribuir para elaborar, adequar e individualizar a planificação da disciplina e o projeto curricular de turma, facilitando a integração escolar do aluno e apoiando a orientação escolar e vocacional. Esta avaliação implica a dinamização de atividades, nas primeiras semanas de aulas, que permitam aferir com alguma fiabilidade os conhecimentos dos alunos permitindo, nos 7º e 8º anos de escolaridade, estabelecer a destriça entre língua portuguesa parceira e materna.

**b) Avaliação formativa** - A avaliação formativa é uma importante modalidade de avaliação, assumindo um caráter contínuo e sistemático, tendo em vista a regulação do processo de ensino-aprendizagem. Para o efeito, ela deve recorrer a uma enorme diversidade de instrumentos de recolha de informação, em função da natureza das aprendizagens e dos contextos em que as mesmas são desenvolvidas. A avaliação formativa fornece, ao docente, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e das competências dos alunos, de forma a permitir a revisão e melhoria dos processos de trabalho. A avaliação formativa é da responsabilidade de cada professor, devendo ser variada e individualizada, sempre em diálogo permanente com os alunos e em colaboração com os outros professores da disciplina, quer do apoio paralelo, quer ainda, quando necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação.

**c) Avaliação sumativa** - A avaliação sumativa realiza-se oficialmente no final de cada período letivo, recorrendo à informação recolhida ao longo do mesmo, no âmbito da avaliação formativa e de instrumentos de natureza sumativa, traduzindo-se num juízo globalizante quantitativo sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. A avaliação sumativa é da responsabilidade dos docentes que lecionam a disciplina, de acordo com os elementos obrigatórios definidos na escola e obedecendo a critérios semelhantes em níveis e grupos de aprendizagem equitativos. A informação resultante da avaliação sumativa conduz à atribuição de uma classificação, de acordo com a escala em vigor.

No decurso do ano escolar e, logicamente, durante os diversos momentos de avaliação, é disponibilizada, aos alunos, a possibilidade de escolha entre determinados exercícios de nível GR e ER sendo que o resultado e desempenho, na realização dos mesmos, em conjunto com o trabalho realizado nas aulas, ditará o nível em que o trabalho escolar do aluno deverá ser classificado e, conseqüentemente, deverá transparecer no boletim de notas semestral e anual.

A proficiência escolar dos alunos que não adquiram o nível desejado não é *per se* um impedimento para o seu progresso educativo uma vez que o mesmo não sendo estanque poderá ser revisionado em outros momentos de avaliação.

Stand: **August, 2019**